

A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

Ane Cléia Silva Santos ¹
Hermantina Belém Marques ²
Jaqueline do Carmo Soares Carvalho ³
Matheus Ferreira Guimarães ⁴
Raycara Plabília Cardoso Vieira ⁵
Grazielly Mendes de Sousa ⁶

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente constitui um dos pilares fundamentais da qualidade assistencial em saúde, envolvendo a prevenção e redução de danos associados ao cuidado prestado. Nesse contexto, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) destaca-se como instrumento organizacional essencial para o planejamento, execução e avaliação do cuidado de forma estruturada, individualizada e baseada em evidências científicas. Sua implementação favorece a padronização das condutas assistenciais, aprimora o raciocínio clínico do enfermeiro e fortalece a tomada de decisão, contribuindo diretamente para a prevenção de eventos adversos e promoção de práticas seguras no ambiente assistencial.

OBJETIVO: Descrever a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem na promoção da segurança do paciente, destacando suas contribuições para a qualificação da assistência.

MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), considerando publicações entre 2020 e 2025, no idioma português. Foram utilizados os descritores: sistematização da assistência de enfermagem, segurança do paciente, processo de enfermagem e qualidade da assistência. Incluíram-se artigos completos disponíveis gratuitamente e diretamente relacionados à temática proposta. Foram excluídos estudos duplicados, incompletos ou sem pertinência com os objetivos do estudo. Ao todo, foram encontrados 18 artigos, sendo selecionados 7 por atenderem aos critérios de inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Evidenciou-se que a SAE contribui significativamente para a segurança do paciente ao promover organização do cuidado, padronização de condutas e monitoramento sistemático das necessidades clínicas. Sua utilização mostrou associação com redução de falhas assistenciais, maior identificação precoce de riscos, aprimoramento da comunicação entre profissionais e maior rastreabilidade das intervenções executadas. Além disso, a SAE fortalece o raciocínio clínico do enfermeiro, favorecendo diagnósticos de enfermagem mais precisos e intervenções direcionadas às necessidades individuais do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a SAE constitui estratégia fundamental para a promoção da segurança do paciente, ao qualificar o processo assistencial e fortalecer a prática clínica do enfermeiro. Sua implementação efetiva deve ser incentivada por meio de investimentos em educação permanente, adequação das condições de trabalho e fortalecimento da cultura de segurança.

¹ Graduanda do curso de Enfermagem, 3º período, annyarruda03@gmail.com

² Graduanda do curso de Enfermagem, 3º período, hermantinaarthur@gmail.com

³ Graduanda do curso de Enfermagem, 3º período, jaquecarvalho977@gmail.com

⁴ Graduando do curso de Enfermagem, 3º período, matheus.fguimaraes18@gmail.com

⁵ Graduanda do curso de Enfermagem, 3º período, raycarapabliciocardosovieira@gmail.com

⁶ Professora e Mestre do curso de Enfermagem, enfermagem.grazi@yahoo.com.br.

 FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos. INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A

 Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000 CX Postal 124 – Fone: (31) 4040-4715 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64

institucional, visando consolidar uma assistência de enfermagem segura, humanizada e baseada em evidências.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Processo de enfermagem. Qualidade da assistência.

